RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

INCIDÊNCIA DE LER\DORT NOS ODONTÓLOGOS NO MUNICÍPIO DE NANUQUE- MG

INCIDENCE OF RSI\WMSD IN DENTISTS IN THE MUNICIPALITY OF NANUQUE-MG

Kennia Lívia Corrêa Cruz[1], Patrícia Brandão Amorim[2], Amanda Gabrielle da Silva Santos[3]

Submetido em: 14/09/2021 e210772
Aprovado em: 24/10/2021 https://doi.org/10.47820/recima21.v2i10.772

RESUMO
Presente no cotidiano dos Cirurgiões Dentistas, as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são patologias que acometem músculos, tendões, articulações e ligamentos. A causa advém da sobrecarga acumulada ao longo dos tempos do trabalho estático exercido, bem como da utilização da força em excesso, muitas vezes associada à precisão. O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de LER\DORT, quadro álgico e o perfil de trabalho exercidos nos profissionais de odontologia do município de Nanuque-MG. Trata-se de um estudo exploratório, aplicado, realizado através de um estudo de casos, com abordagem quantitativa. Foi utilizado questionário autoaplicável contendo perguntas objetivas em uma amostra de 14 Cirurgiões Dentistas, realizado no período de abril a maio de 2021. Constatou-se que o sexo predominante é o masculino, sendo que destes, metade está na profissão a menos de cinco anos. Mais de 70% se sentem cobrados por produtividade, fator que agrega na aquisição dessas patologias. Menos de 30% responderam já possuir alguma lesão\disfunção provenientes do trabalho, porém somente 7,1% foram diagnosticados precisamente com LER\DORT. Sentem dores no início, durante ou final do expediente 50%, desses 37,5 sentem dores no final do expediente, os outros 50% não sentem dores. 21,4% dos CDs, não realizam pausa entre os atendimentos, 35,7% realizam a pausa necessária e 42,9% dizem realizar eventualmente a pausa necessária para recuperação do corpo. Conclui-se que a qualidade de vida no trabalho, destacando fatores físicos e psicossociais assumem grande importância na incidência de LER\DORT e na produtividade destes profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: LER\DORT. Cirurgiões Dentistas. Dores Osteomusculares.

ABSTRACT
Injuries (RSI) or Work-Related Musculoskeletal Disorders (WMSD) are pathologies that affect muscles, tendons, joints and ligaments. The cause comes from the overload accumulated over time, the static work performed, the use of excessive force, often associated with precision. The objective of this study was to analyze the incidence of RSI\DORT, pain caused by work and the work profile performed in dentistry professionals in the city of Nanuque-MG. This is an exploratory, applied study, carried out through a case study, with a quantitative approach. A self-administered questionnaire containing objective questions was used in a sample of 14 Dental Surgeons, carried out in April 2021. It was found that the sex is predominantly male, and half of these have been in the profession for less than five years. More than 70% feel charged for productivity, a factor that adds up to the acquisition of these pathologies. Less than 30% responded that they already had an injury/dysfunction from work, but only 7.1% were precisely diagnosed with LER/DORT. 50% feel pain at the beginning, during or at the end of the shift, of these 37.5 feel pain at the end of the shift, the other 50% are not without pain. 21.4% of the DCs do not take a break between appointments, 35.7% take the necessary break and

[1] Graduanda em Fisioterapia pela Fundação Educacional de Caratinga e Centro Universitário de Caratinga Campus de Nanuque-MG.
[2] Doutora em Saúde Pública pela Universidade Americana - Paraguai. Possui mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade e graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Caratinga (2001); Especialização em Autogestão em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz e Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher pela Universidade Gama Filho. Atualmente é coordenadora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga, na Unidade de Nanuque/MG e professora titular nos demais cursos da área da saúde. Tem experiência na área de Fisioterapia, com ênfase em Fisioterapia Dermatofuncional e Uroginecologia.
[3] Graduanda em Fisioterapia pela Fundação Educacional de Caratinga e Centro Universitário de Caratinga Campus de Nanuque-MG.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

42.9% say they occasionally take the break necessary for the body's recovery. It is concluded that the quality of life at work, highlighting physical and psychosocial factors, is of great importance in the incidence of LER\DORT and in the productivity of these professionals.

KEYWORDS: *RSI\WMSD. Dental Surgeons. Musculoskeletal Pain.*

1 INTRODUÇÃO

As lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são patologias desencadeadas ou agravadas por fatores biológicos, químicos, físicos, mecânicos e psíquicos, que atingem estruturas musculares, tendões, ligamentos, nervos e articulações podendo levar esses profissionais a se desligarem temporariamente da sua função. Com uma grande incidência de casos, tornou-se um problema de saúde pública (ARAUJO, et al., 2003).

Com o avanço da tecnologia os trabalhadores exercem menos esforços para completar suas tarefas, entretanto, muitas vezes realizam o trabalho estático (contração prolongada de um mesmo grupo muscular), sobrecarregando os mesmos, que permanecem em contração por muito tempo e por quase todos os dias da semana. Os cirurgiões dentistas participam de uma classe de grande acometimento por essas disfunções, por utilizaram movimentos repetitivos, mobília e aparelhos não ergonômicos, adotam postura de trabalho inadequada, utiliza da força em excesso nos procedimentos, o repouso curto e insuficiente, a falta de condicionamento físico, a pressão psicológica por resultados e as metas de produtividade (DE MEDEIROS, et al., 2012).

É preciso que o dentista perceba a importância da prevenção das LER \ DORT a adoção de uma prática ergonômica**,** pois são medidas que aumenta a produtividade, proporciona boas condições para as atividades laborais, maior conforto e segurança, impede a aquisição de doenças musculoesqueléticas promove a redução da dor e da fadiga**,** garantindo motivação e satisfação na prática odontológica (SIMAMOTO, et al., 2018).

Os cirurgiões-dentistas participam da classe de acometidos pela postura inadequada que a sua profissão tende a desenvolver. Sendo assim são afetados principalmente na coluna cervical, coluna torácica e membros superiores, bem como na articulação do ombro, cotovelos e punho. Ademais, são profissionais que trabalham grandes cargas horárias sem o devido intervalo necessário para a recuperação do corpo, e condicionados a esforços repetitivos que tendem a utilizar da força associada à precisão (SANCHEZ, et al., 2015).

Hábitos de vida saudáveis como exercícios físicos podem contribuir de forma positiva, evitando o surgimento de problemas musculoesqueléticos e também contribui para questões ergonômicas. Os alongamentos beneficiam os CDs reduzindo tensões musculares, propiciando uma melhor coordenação motora (DOS SANTOS PEREIRA, 2011).

Essa constante rotina e trajetória dos cirurgiões-dentistas ao longo dos anos podem acarretar algumas disfunções adquirindo doenças ocupacionais de origem músculo esqueléticas. Especificamente neste trabalho fala-se sobre a incidência de LER/DORT, e análise do perfil de trabalho aplicada aos cirurgiões-dentistas atuantes de Nanuque - MG, onde acontece sobrecarga

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

física, psíquica e mental desses indivíduos. Em algumas situações, elas acontecem simultaneamente, pois o trabalho envolve exigências físicas e de inteligência.

Esse trabalho tem como objetivo avaliar a incidência de casos de Lesões por esforços repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), bem como dores e cansaço provindas do trabalho exercido dos Cirurgiões dentistas do município de Nanuque-MG.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 LER\DORT: conceitos e considerações

Foi reconhecida como Lesões por Esforços Repetitivos (LER) pelo Ministério da Previdência Social essa patologia de origem ocupacional, por intermédio da Norma Técnica de Avaliação de Incapacidade em 1991. Ao revisarem a norma, foi introduzida a expressão Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) em 1997. O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) usa a expressão LER/DORT para definição da mesma. Na década de 1990 houve uma quantidade de casos consideráveis, com esse crescimento se deu o reconhecimento da LER. Destacando que as LER\DORT são advindas de multi fatores, o que dificulta o diagnóstico preciso, sendo confundidos com sintomas álgicos (AUGUSTO, et al., 2008).

Engloba muitas alterações do sistema musculoesquelético provinda da sobrecarga acumulada ao longo dos tempos de trabalho. Os tendões, articulações, músculos e ligamentos vão sofrendo alterações e desenvolvem dificuldades de exercerem suas funções naturais do corpo, advinda dessa carga em excesso e a falta de tempo de descanso, dessa forma não se recuperam. Essas alterações podem ser mialgia (dores musculares), inflamações de tendões e tenossinovites (MAENO, 2001).

2.2 Qualidades de vida no trabalho

O conceito de qualidade de vida no trabalho (QVT) foi criado pelo inglês Eric Trist nos anos 1950, onde foram realizados estudos para conhecer melhor a relação entre o indivíduo, trabalho e organização. Observou-se, que o aspecto de mais relevância é a realização do indivíduo no seu âmbito de trabalho. Com a finalidade de garantir o bem-estar, a saúde, segurança e satisfação do trabalhador foram notadas necessidades de aprimoramento da QVT com o propósito de minimizar os efeitos negativos que a jornada de trabalho poderia trazer. (SCHMIDT, et al., 2006).

Todos os dias mais, empresas buscam formas e normas para adequar a capacidade física e psicossocial, a fim de deixar seus funcionários satisfeitos, com isso refletirem na produtividade, ficando mais fácil de alcançar as metas estabelecidas. Essas empresas têm prioridade à qualidade do ambiente de trabalho, e a preocupação da empresa em relação ao bem-estar dos funcionários. Dessa forma a QVT é vista como um investimento e não um desperdício, pois traz retornos financeiros a empresa (AQUINO, et al., 2013).

Segundo Conte (2003) a Qualidade de Vida no Trabalho tem grande importância, pois passamos maior parte do nosso dia no ambiente de trabalho, considerando especificamente 8 horas

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

em média por dia, durante pelo menos 35 anos da nossa vida. A preocupação então é as consequências da QVT em se obterem maior satisfação pessoal, social e familiar, embora sejam âmbitos diferentes, sendo um cenário diferente muito mais propenso a levar os problemas advindos do ambiente de trabalho para casa como: tensões, estresses, problemas musculoesqueléticos.

Levando em conta todos esses conhecimentos, pode-se destacar que a qualidade de vida no trabalho interfere diretamente para o aumento da produtividade. O trabalhador inserido em uma instituição motivadora e preocupada com o bem-estar dos trabalhadores, sua satisfação no ambiente de trabalho é notório o seu desempenho e sua produção terá resultados reais, consequentemente os Cirurgiões Dentistas não se sentirão cobrados psicossocialmente, pois já estarão contentes com os objetivos que veem alcançando.

2.3 Características do ambiente da clínica odontológica

Existem dois tipos de trabalho muscular o trabalho dinâmico é aquele caracterizado pela alternância dos músculos, contraindo e relaxando, assim promovendo circulação do sangue e contribuindo para oxigenação dos músculos. Já o trabalho estático é aquele em que ocorre contração prolongada de certo grupo muscular, com isso acontece à interrupção sanguínea dos locais contraídos, levando muitas vezes a fadiga muscular sem a necessária circulação (KROEMER, et al., 2005).

O quadro álgico no pescoço, nas costas, nos ombros, associada ao trabalho dos dentistas tem tido ênfase pelos profissionais de ergonomia pelo fato de adotarem posturas consideradas errôneas e pela necessidade de interação com diferentes instrumentos de trabalho e o movimento executado de forma errada podem ser prejudiciais a médio/ longo prazo à sua saúde. A necessidade dos dentistas de realizarem rotação de tronco repetidas vezes ao longo de um atendimento para pegar ferramentas e aparelhos que nem sempre estão ao seu alcance pode desencadear problemas futuros na coluna cervical, torácica ou lombar, como hérnia de disco, osteófitos (famoso bico de papagaio), ou uma protrusão discal. Os profissionais da área odontológica possuem uma grande quantidade de casos com dores nas costas advindas de posturas inadequadas. Isso ocorre quando o operador realiza todos os procedimentos profissionais sem ajuda (URIARTE NETO, 2005).

A colaboração de auxiliares pode tornar o atendimento mais eficiente e com menos carga para os profissionais. Ocorre também em alguns atendimentos o uso da força associada à precisão o que pode desencadear após algum tempo as Lesões por esforços repetitivos (LER), acometendo principalmente músculos deltoides anterior, médio e posterior, bíceps braquial, trapézio superior, médio e inferior, escalenos, músculos do manguito rotador e outros músculos relacionados.

2.4 Medidas profiláticas das LER\DORT

Dentre as medidas profiláticas, existe a ginástica laboral, que são exercícios realizados no ambiente de trabalho a fim de reduzir dores, fadiga, lesões, estresse, e doenças ocupacionais dos

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

trabalhadores, que por sua vez, os cirurgiões-dentistas devem exercer entre um atendimento e outro, a fim de recuperar sua produtividade máxima, e evitar futuros danos.

Diferente da atividade física que proporciona um melhor condicionamento físico, e melhor estruturas musculares ao corpo a Ginástica Laboral previne doenças ocupacionais, durante o expediente com duração de 8 a 12 minutos, a GL ativa fisiologicamente o corpo e melhora o nível de concentração e disposição, elevando a temperatura do organismo, oxigenando os tecidos e aumentando a frequência cardíaca e prepara para o trabalho físico. São realizados durante essa prática os exercícios de alongamento e flexibilidade, respiratórios e posturais (MACIEL, et al., 2005).

Com a finalidade de minimizar os prejuízos à saúde, Militão (2001) sugere a ergonomia aplicada aos profissionais da odontologia, pois esta se trata de uma ciência multidisciplinar que estuda a relação do homem com o seu trabalho e tem por finalidade a humanização e a melhoria da produtividade, buscando fornecer meios para aprimorar a qualidade de vida dos trabalhadores adaptando o ambiente laboral às características anatômicas, fisiológicas e psicológicas desses.

A ergonomia está diretamente ligada à produção de um trabalhador, prevenindo fatores que fazem com que esse rendimento diminua. Tomando medidas profiláticas como diminuição da carga horária trabalhada, promovendo intervalos de descanso e utilizando da ginástica laboral nessas pausas como uma aliada para o corpo (DE OLIVEIRA, 2007).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, realizada acerca das condições físicas de trabalho, coletando informações dos cirurgiões dentistas atuantes presente em oito clínicas odontológicas da cidade de Nanuque-MG, totalizando uma amostra de 14 cirurgiões dentistas.

Tal pesquisa é classificada como básica, onde o objetivo foi verificar a incidência de LER\DORT causadas a essa profissão, e se apresentam algum quadro álgico no início, durante ou final do expediente, pressão psicossocial por produtividade devido à profissão que exercem e nos atentar a quantidade de horas trabalhadas e se possuem intervalo, e se esses fatores interferem na saúde desses trabalhadores. O método exploratório foi utilizado para aplicar um estudo de campo com um questionário com abordagem quantitativa. Ainda é classificada como uma pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados artigos científicos para melhor direcionamento e elaboração, contendo opiniões de autores acerca do assunto em questão.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa descritiva e exploratória, foi realizada a sondagem e aplicação de um questionário quantitativo, sendo dentistas mulheres ou homens possuem disfunções osteomusculares relacionadas ao trabalho exercido, quantidade de horas trabalhadas ao dia e se possuem intervalo entre os atendimentos, se possuem incidência de casos de LER\DORT, se sentem cansaço durante ou após o expediente e se sentem cobrados psicossocialmente por produtividade. A coleta de dados ocorreu entre os dias 13 de abril de 2021 a 05 de maio de 2021, por meio da plataforma Formulários Google em um link enviado para o aplicativo WhatsApp das clínicas odontológicas e direcionado aos Cirurgiões dentistas colaboradores. Na pesquisa em questão, foi

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

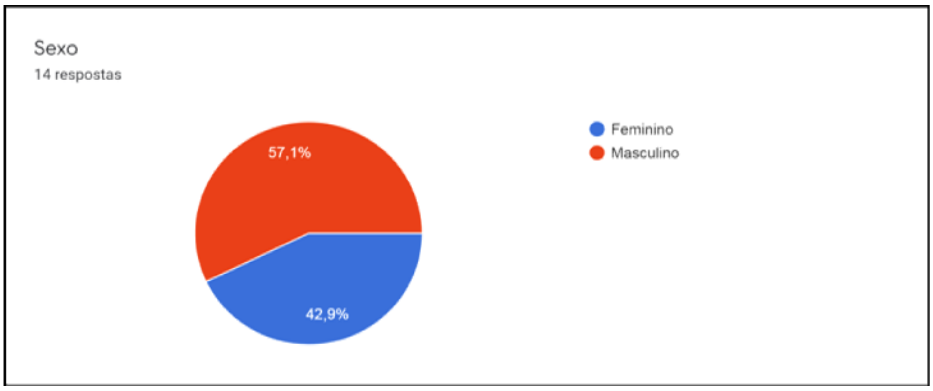
realizada uma análise percentual dos dados que por sua vez, serão apresentados através de gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados teve como objetivo principal conhecer as características do ambiente odontológico, levando em consideração o comportamento dos Cirurgiões Dentistas durante a jornada de trabalho, dando importância também a se ocorreram dores ou lesões provenientes da profissão exercida, se há cobrança psicológica por produtividade, fator que também pode influenciar a esse grupo desenvolverem algumas patologias.

Os dados relacionados ao sexo dos entrevistados demonstraram que 57,1% dos cirurgiões dentistas são do sexo masculino e 42,9% são do sexo feminino (GRÁFICO 01).

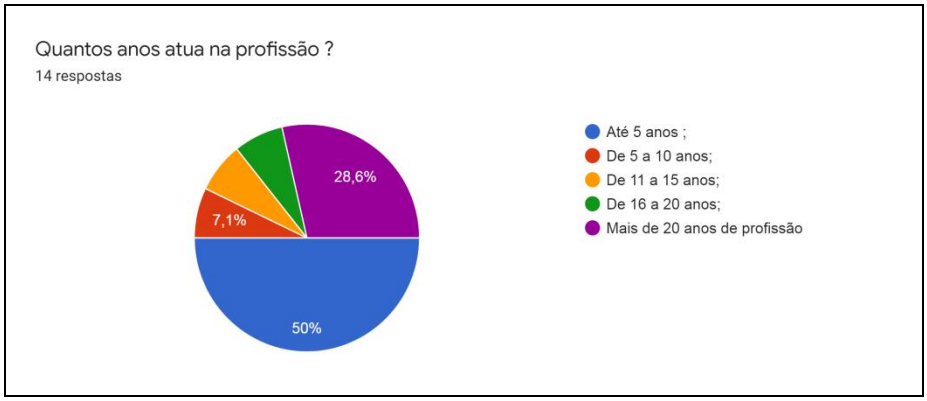
GRÁFICO 01- Proporção do sexo dos entrevistados.



Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se no gráfico a seguir que grande parte está na profissão há poucos anos, são recentes na profissão, seguido de outra parte que está na profissão há muitos anos. Com mais precisão, dos entrevistados 50% estão atuando a profissão a menos de cinco anos, 7,1% estão de 5 a 10 anos atuante, outros 7,1% de 11 a 15 anos, mais 7,1% de 16 a 20 anos atuando, e 28,6% do grupo estão na odontologia a mais de 20 anos de profissão. (GRÁFICO 02)

GRÁFICO 02 – Quantidade de anos de profissão exercida.

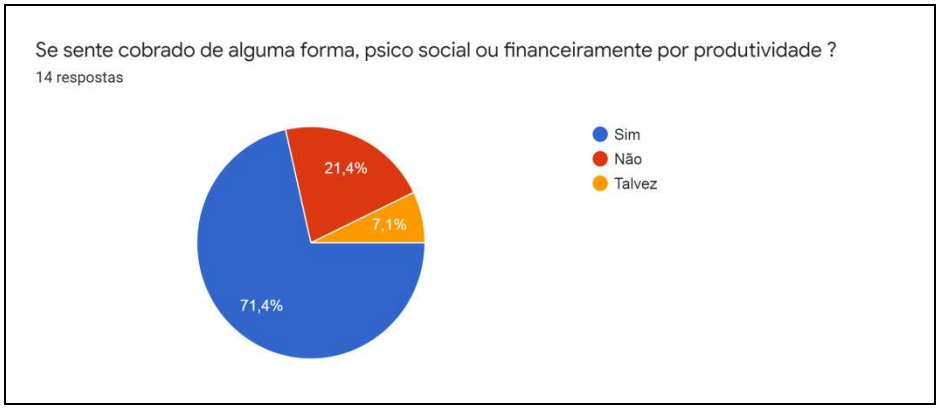


Fonte: Dados da Pesquisa

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Para que o empregado possa manter-se saudável e competente, o seu local de trabalho deve ser um ambiente propício para que o bem-estar e a saúde do trabalhador sejam promovidos, impedindo, assim, que problemas de saúde sejam gerados ou agravados (PIMETA LEÃO, et al., 2017). Pode-se observar por meio da pesquisa de campo que mesmo cirurgiões dentistas que não se encontram na classe de empregado, e sim donos do próprio estabelecimento, ainda assim se sentem cobrados por produtividade como aponta o gráfico a seguir totalizando 71,4% o que aponta um valor alto, não se sentem cobrados 21,4% e 7,1% diz talvez. (GRÁFICO 03)

GRÁFICO 03 – Cobrança por produtividade no âmbito odontológico

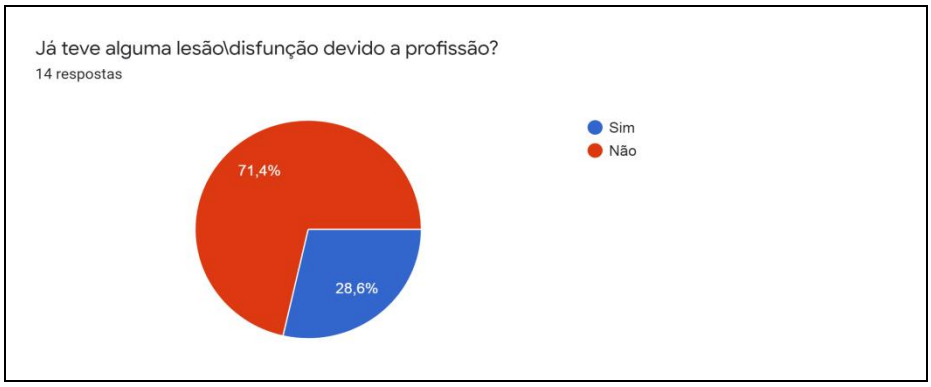


Fonte: Dados da Pesquisa

Observando o cenário atual e a alta prevalência de LER e DORT em CDs, afetando articulações, tendões e músculos, principalmente de membros superiores e coluna. Muitas vezes a incidência se dá pelo acúmulo de traumas gerados no local devido ao uso excessivo da mesma articulação ou músculo ao longo do tempo (VIANA, et al., 2017).

Realizou-se um levantamento de dados referentes à incidência de dores ou lesões desenvolvidas ao longo dos anos de exercendo a odontologia apresentando 71,4% ainda não apresentaram lesões ou disfunções, já 28,6% já tiveram lesões/disfunções devido exercerem a odontologia. (GRAFICO 04)

GRÁFICO 04 – Lesões/disfunções advindos da profissão odontológica.



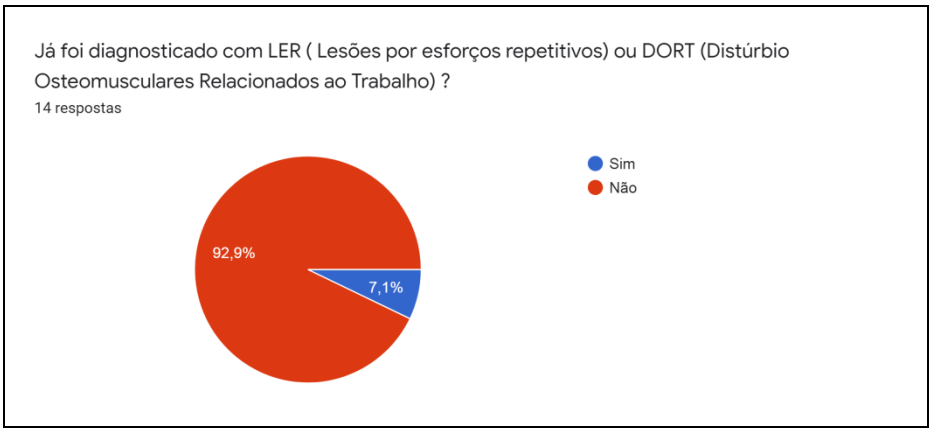
Fonte: Dados da Pesquisa

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Esses distúrbios são ocasionados devido a uma má organização do trabalho envolvendo tarefas repetitivas, pressão constante por produtividade, jornada prolongada, além de tarefas fragmentadas e monótonas que reprimem o funcionamento mental do trabalhador (BRANDÃO, 2015).

Em seguida foi realizada a coleta de dados referentes ao diagnóstico de lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) chegando ao seguinte resultado, 92,9% nunca foram diagnosticados com LER\DORT, entretanto 7,1% dos cirurgiões dentistas já foram diagnosticados com esses distúrbios. (GRÁFICO 05)

GRÁFICO 05- Incidência de diagnóstico de LER\DORT.



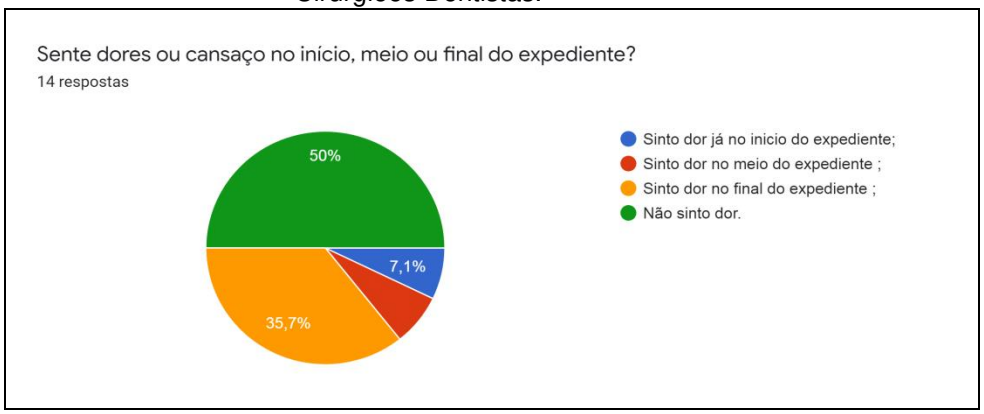
Fonte: Dados da Pesquisa

As dores e cansaços dos CDs estão na maioria das vezes ligados as fadigas musculares que advém desses profissionais ficarem sentados na mesma posição por um tempo prolongado, postura má adotada, por realizarem forças associadas à precisão, e também considerar fatores psicossociais e emocionais que acarretam uma postura de “proteção”. A fisioterapia profilática e métodos ergonômicos são utilizados para amenização das causas das dores e desconfortos no trabalho (RENNER. et al., 2005).

Um aspecto importante a ser elucidado nesta investigação foi verificar se estes profissionais se sentem cansaço ou dores no corpo por tensão muscular durante o expediente. Por sua vez observou-se 50% não sentem dor, seguido de 35,7% que sentem dor no final do expediente, já 7,1% sente dor ou cansaço no meio do expediente proveniente de algumas horas de trabalho e os restantes 7,1% sentem dor já no início do expediente. (GRÁFICO 06)

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

GRÁFICO 06 – Indícios de Dor ou cansaço em diferentes horários do expediente presente nos Cirurgiões Dentistas.

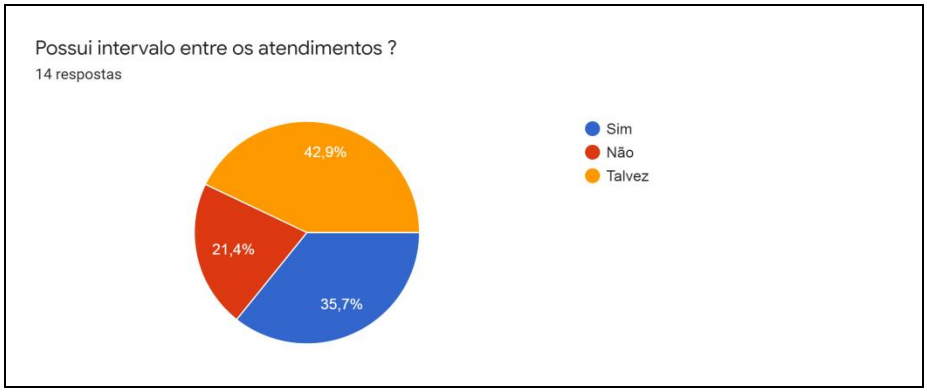


Fonte: Dados da Pesquisa

Uma observação de extrema importância para essa pesquisa de campo é de que os entrevistados que assinalaram ter menos de cinco anos atuando na profissão responderam também que não sentem dores ou cansaço, o que nos leva a perceber que esse grupo de profissionais ainda não desenvolveram esses distúrbios álgicos, porém ainda estão suscetíveis a adquirirem. Cañete (1996), diz que a dor pode ser caracterizada como um sinalizador fisiopatológico e representa a existência ou aproximação de uma ameaça estrutural ou funcional para o nosso organismo. Deve se atentar também a alta porcentagem dos entrevistados que sente dores ao final do expediente, deixando claro o desgaste físico que os Cirurgiões Dentistas apresentam ao desenvolverem seu trabalho.

No âmbito odontológico acontece a organização dos atendimentos dos pacientes pelo horário, e em parte das vezes não acontece pausa necessária para recuperação muscular dos profissionais entre um paciente e outro. Observou-se então que 21,4% dos CDs, não realizam pausa entre os atendimentos, e 42,9% dizem realizar essa pausa “talvez”, já 35,7% realizam a pausa necessária, se levantando do acento e trabalho estático não muito recomendado. (GRÁFICO 7)

GRÁFICO 7 – Cirurgiões-dentistas que realizam intervalos entre os atendimentos.



Fonte: Dados da Pesquisa

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos científicos mostram a relação que existe em um corpo humano mal adaptado ao ambiente de trabalho diretamente ligada à sua produtividade, a probabilidade desse trabalhador desenvolver algum distúrbio osteomusculares devido fatores físicos desfavoráveis à execução do serviço, e também desenvolver patologias psicossomáticas devido a grandes cargas horárias de trabalho sem descanso adequado. Fatores os quais se encontram presentes no trabalho dos odontólogos.

Através dos resultados obtidos na pesquisa de campo, pode-se observar a quantidade de cirurgiões dentistas do município de Nanuque - MG que se sentem cobrados por produtividade, e o quanto isso tem relação a essa classe de trabalhadores a desenvolver certas patologias.

Os dados obtidos nesse estudo demonstram que uma boa parte da amostra analisada revela ter dores relacionadas ao trabalho, e surgem em diferentes horários do expediente, e é gerado devido a grandes jornadas de trabalho sem o intervalo durante os atendimentos, o difícil diagnostico das LER\DORT se dá pelo fato das dores confundirem com os sintomas, muitas vezes permanecem na mesmo postura exercendo o trabalho estático, uma parte do CDs não realizam pausa entre os atendimentos necessários para recuperação muscular, ou por realizarem movimentos repetitivos associando força à precisão fadigando músculos principalmente do ombro e braços.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Andrezza de Souza; FERNANDES, Angela Cristina Puzzi. Qualidade de vida no trabalho. **J. Health Sci. Inst.**, 2013.

ARAÚJO, Mônica Andrade; PAULA, Marcos Vinicius Queiroz. LER/DORT: um grave problema de saúde pública que acomete os cirurgiões-dentistas. **Rev APS**, v. 6, n. 2, p. 87-93, 2003.

AUGUSTO, Viviane Gontijo et al. Um olhar sobre as LER/DORT no contexto clínico do fisioterapeuta. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 12, p. 49-56, 2008.

CAÑETE, T. **Humanização**: Desafio da Empresa moderna a Ginástica Laboral como novo caminho, Porto Alegre: FOCO, 1996.

CONTE, Antonio Lázaro. Qualidade de vida no trabalho. **Revista FAE business**, v. 7, p. 32-34, 2003.

DE MEDEIROS, Urubatan Vieira; SEGATTO, Giane Ghisleni. Lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares (Dort) em dentistas. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 69, n. 1, p. 49, 2012.

DE OLIVEIRA, João Ricardo Gabriel. A importância da ginástica laboral na prevenção de doenças ocupacionais. **Revista de educação física/Journal of physical education**, v. 76, n. 139, 2007.

KROEMER, Karl HE; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia:** adaptando o trabalho ao homem. São Paulo: Bookman Editora, 2005.

MACIEL, Regina Heloisa et al. Quem se beneficia dos programas de ginástica laboral?. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 8, p. 71-86, 2005.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

MAENO, Maria. Lesões por esforços repetitivos-LER. **Cadernos de Saúde do Trabalhador**, 2001.

MILITÃO, Angeliete Garcez et al. **A influência da ginástica laboral para a saúde dos trabalhadores e sua relação com os profissionais que a orientam**. Dissertação (Mestrado) - Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

PIMENTA LEÃO, Annik; DE SOUZA, Flaviano Gonçalves Lopes. **Avaliação do impacto da falta de ergonomia nos ambientes de trabalho sobre as estatísticas das principais causas de doenças ocupacionais**. 2017. TCC (Graduação de ergonomia) – BioCursos, Manaus, 2017.

RENNER, Jacinta Sidegun. Prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. **Boletim da saúde**, v. 19, n. 1, p. 73-80, 2005.

SANCHEZ, Hugo Machado et al. Dor musculoesquelética em acadêmicos de odontologia. **Rev Bras Med Trab**, v. 13, n. 1, p. 23-30, 2015.

SCHMIDT, Denise Rodrigues Costa; DANTAS, Rosana Aparecida Spadoti. Qualidade de vida no trabalho de profissionais de enfermagem, atuantes em unidades do bloco cirúrgico, sob a ótica da satisfação. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, p. 54-60, 2006.

SIMAMOTO, Veridiana Resende Novais et al. **Métodos convencionais e atuais de diagnóstico de LER/DORT em cirurgiões dentistas**. 2018. Tese (Doutorado) – UNICEUMA, São Luis, 2018.

URIARTE NETO, Mário et al. **Antropometria e prática profissional do cirurgião-dentista**. 2005. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

VIANA, Hugo Vilela; DA ROCHA, Marcelo Pereira. Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares em cirurgiões-dentistas. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 11, n. 38, p. 28-41, 2017.